

Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito Cabo-Verdiano/Março de 2016

Atualização do Inquérito

Em Cabo Verde, o crédito bancário é a modalidade principal de financiamento dos agentes económicos com necessidades de financiamento, nomeadamente famílias e empresas não financeiras, visto que o mercado de títulos ainda se encontra pouco desenvolvido. Por esta razão, as instituições bancárias assumem um papel relevante na atividade económica do país.

As informações sobre as condições no mercado de crédito e as políticas de crédito dos bancos permitem uma melhor avaliação do funcionamento da economia, sendo que os fatores que determinam a oferta e a procura de empréstimos influenciam a forma como a política monetária se transmite à economia real. Neste contexto, a disponibilidade de estatísticas detalhadas sobre o mercado de crédito assume uma importância primordial.

A relevância de um inquérito qualitativo aos bancos advém do facto de estas instituições estarem em melhor posição de avaliar se a concessão de empréstimos se realiza em função da taxa de juro ou se é influenciada por outros fatores e condições, quer do lado da oferta quer do lado da procura de crédito.

É neste âmbito que, ao abrigo das competências e prerrogativas estipuladas na Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde (n.º10/VI/2002) e na Lei do Sistema Estatístico Nacional (n.º 35/VII/2009), o Departamento de Estudos Económicos e Estatística do Banco de Cabo Verde vem realizando trimestralmente, desde 2011, um Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito nacional.

Decorridos estes anos de experiência enriquecedora e de conquista de maior maturidade na análise da evolução do mercado de crédito cabo-verdiano, o Banco de Cabo Verde revisitou o conteúdo e a metodologia de tratamento do inquérito vigente e procedeu a algumas alterações, com o intuito de aprofundar o conhecimento do mercado de crédito.

As alterações de conteúdo visam obter uma perspetiva mais abrangente do mercado, ao mesmo tempo que procuram detalhar algumas questões, ter uma maior exatidão da proporção de alteração dos cenários no mercado de crédito, bem como uniformizar a leitura dos sinais e, desta forma, o sentido das respostas. As alterações na metodologia, por sua vez, foram feitas para refletir as alterações de conteúdo, mas também para melhor espelhar as dinâmicas do mercado de crédito como um todo, através da ponderação das respostas dos bancos de acordo com a dimensão dos mesmos no mercado de crédito.

O questionário

Pretende-se, como antes, que o inquérito seja um complemento às informações sobre o crédito que são obtidas mensalmente através dos balanços das Instituições Financeiras e à informação sobre a repartição do crédito bancário à economia por sectores e ramos de atividade.

O questionário é dirigido aos responsáveis pela execução da política de crédito dos bancos, nomeadamente às respetivas Direções Comerciais. As questões são todas de natureza qualitativa e estão divididas em dois blocos: o primeiro bloco refere-se aos empréstimos ou linhas de crédito a sociedades não financeiras e o segundo aos particulares. Ainda, o questionário apresenta dois tipos de quadros: o primeiro para apreciação geral e prospetiva dos critérios de aprovação e da procura, e o segundo para avaliação dos fatores que explicam as alterações dos critérios e condições de aprovação e da procura.

No novo questionário o bloco dos particulares foi dividido em três segmentos - (1) crédito à habitação, (2) crédito ao consumo e (3) outros empréstimos - para além da introdução duma nova coluna para "Apreciação geral". No bloco das sociedades não financeiras os segmentos se mantiveram (curto prazo e longo prazo), mas acrescentou-se uma nova coluna para "Apreciação geral". Estas alterações visam obter uma avaliação global da evolução oferta e da procura de crédito de cada um dos setores institucionais, bem como diferenciar o consumo em relação a outros tipos de empréstimos.

O inquérito inicial incluía dezoito questões sobre os fatores que determinam a oferta e a procura de empréstimos. O novo inquérito inclui vinte e sete questões, sendo dezanove do lado da oferta e oito do lado da procura.

No que diz respeito à oferta, o novo questionário considera dezanove perguntas (11 na versão inicial) focadas nas alterações nos critérios, termos e condições de aprovação e

concessão de empréstimos e nos fatores subjacentes às alterações registadas, das quais seis se referem às sociedades não financeiras e treze aos particulares. O aumento do número de questões sobre a oferta deve-se à separação dos empréstimos a particulares em três segmentos e à introdução de duas novas perguntas, uma sobre os fatores que influenciaram as alterações ocorridas nos termos e condições de aprovação de novos empréstimos e outra sobre a proporção de pedidos de empréstimos rejeitados na íntegra pelos bancos.

Relativamente à procura, o novo questionário inclui oito perguntas (7 na versão inicial) com foco nas alterações na procura e nos aspetos implícitos às alterações verificadas, das quais três referem-se às sociedades não financeiras e cinco aos particulares. A separação dos empréstimos a particulares em três segmentos levou à introdução de mais uma questão nesta parte.

No total, o novo questionário considera vinte e três perguntas *backward-looking* e quatro *forward-looking*, que visam captar os desenvolvimentos passados e esperados do mercado de crédito.

O número de respostas possíveis para as questões passou de três para cinco: --; -; 0; +; e ++. O objetivo desta alteração é conhecer melhor em que proporção as mudanças se processam no mercado de crédito, quer do lado da oferta quer do lado da procura.

Igualmente, o sentido das respostas foi unificado, de modo a que os sinais negativos (- e --) representem sempre situações menos favoráveis (de/contribuem para menor procura ou maior restrição da oferta) e os sinais positivos (+ e ++) representem sempre situações mais favoráveis (de/contribuem para maior procura ou menor restrição da oferta).

Índice de Difusão e Agregação dos Resultados

O índice de difusão das respostas é calculado com base numa escala que permite a agregação das respostas individuais dos bancos e que assume valores entre -100 e 100. Em função da intensidade e do sentido da resposta o índice pode assumir valores negativos ou positivos, correspondendo o valor zero (0) à situação de manutenção das condições entre um trimestre e outro.

No que respeita às questões da oferta, valores negativos indicam critérios e condições de aprovação mais restritivos, sendo que -50 representa uma alteração de intensidade ligeira e -100 uma alteração considerável dos mesmos. Em oposição, valores positivos indicam uma redução da restritividade ou um impacto dos fatores no sentido de uma

menor restritividade, sendo que 50 representa uma alteração ligeira e 100 uma alteração considerável dos mesmos. Ao nível do índice de difusão, quanto mais perto de 0 for o valor obtido mais ligeira é a alteração e quanto mais perto de -100 ou 100 for o valor obtido mais significativa é a alteração.

Em relação às questões do lado da procura, aplica-se a mesma escala, correspondendo valores inferiores a 0 a uma redução da procura dirigida ao banco inquirido ou a um impacto dos fatores no mesmo sentido, e valores superiores a 0 a um aumento da procura ou a um contributo dos fatores no mesmo sentido.

De forma a garantir a confidencialidade da informação facultada por cada banco inquirido, salvaguardada na Lei n.º 35/VII/2009, os resultados são apresentados em termos agregados. Para este fim, os resultados individuais são agregados utilizando diferentes pesos por banco. Estes correspondem à participação de cada banco no saldo total de crédito concedido, tendo em consideração apenas os segmentos abrangidos neste inquérito, isto é, empréstimos a sociedades não financeiras, crédito à habitação, crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares. O peso de cada banco é atualizado anualmente, com base no saldo total de crédito do final do ano anterior.

Apreciação Global

De acordo os resultados do inquérito aos seis bancos sobre o mercado de crédito nacional, em termos gerais, os critérios de aprovação de empréstimos a empresas e particulares mantiveram-se praticamente inalterados para a maioria das instituições, havendo, em ambos os casos, uma instituição a registar uma ligeira redução da restritividade e outra a observar um aumento considerável da restritividade dos critérios. As expectativas quanto à atividade económica em geral, a qualidade creditícia do mutuário (no caso dos particulares) e as perspetivas para sectores de atividade específicos (no caso das empresas) foram os principais fatores que influenciaram positivamente os critérios de aprovação de novos empréstimos. Por outro lado, o nível de incumprimento dos clientes continua a destacar-se entre as razões apontadas para o aumento da restritividade dos critérios de aprovação de empréstimos a empresas e particulares.

No que respeita aos termos e condições de concessão de empréstimos, tanto no caso das empresas como no caso dos particulares, apenas uma instituição reportou termos e condições gerais ligeiramente menos restritivos no primeiro trimestre. Em termos específicos, algumas instituições tornaram-se mais restritivas, sobretudo, no *spread* aplicado nos empréstimos de maior risco e no rácio entre o valor do empréstimo e o valor das garantias.

Para o segundo trimestre de 2016, a expectativa é de que ocorra uma ligeira redução da restritividade tanto nos empréstimos a empresas como nos empréstimos a particulares.

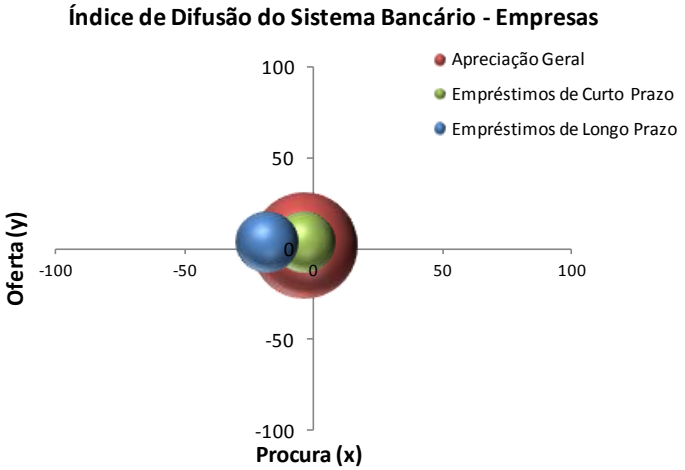
Em relação à procura, em termos globais, a maior parte das instituições registou um aumento ligeiro da procura de empréstimos por empresas e particulares. De destacar, entretanto, que no caso das empresas, em termos gerais, uma empresa indicou uma ligeira diminuição da procura.

A expectativa para o próximo trimestre é de um ligeiro aumento da procura global de empréstimos por empresas e particulares.

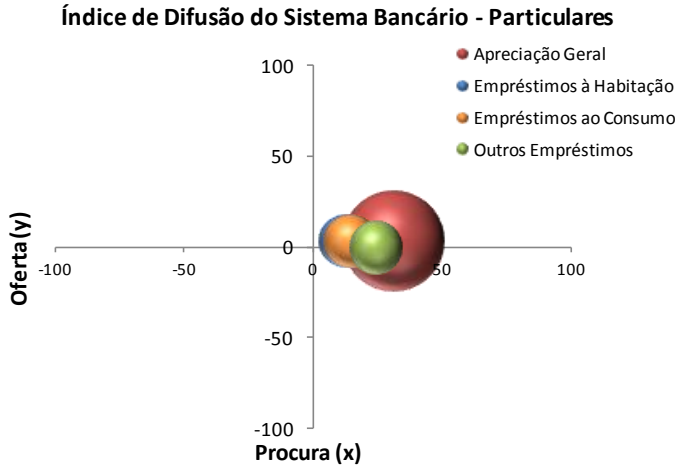
Gráficos do Índice de Difusão do Sistema Bancário

Analisando o índice de difusão, que agrega os resultados individuais ao nível do sistema bancário, utilizando diferentes pesos por instituição, pode-se concluir que:

➢ Os critérios de aprovação aplicados pelos bancos nos **empréstimos às empresas** mantiveram-se praticamente inalterados. Igualmente, em termos gerais e nos empréstimos de curto prazo os níveis de procura permaneceram sem alterações significativas. Note-se, contudo, que nos empréstimos de longo prazo a procura diminuiu ligeiramente.



➢ No que respeita aos empréstimos a particulares, os critérios que afetam a oferta de empréstimos mantiveram-se globalmente estáveis. Por outro lado, a procura de empréstimos por particulares aumentou ligeiramente.



Fonte: Banco de Cabo Verde.

Síntese dos Resultados do Inquérito Qualitativo ao Crédito relativo ao 1º trimestre de 2016

I. Empréstimos e linhas de crédito a empresas

No primeiro trimestre de 2016, em termos globais, os critérios de aprovação de empréstimos a empresas permaneceram praticamente inalterados, havendo uma instituição a reportar critérios ligeiramente menos restritivos e outra a indicar critérios consideravelmente mais restritivos. Em particular, tanto nos empréstimos de curto prazo como de longo prazo apenas uma instituição observou critérios ligeiramente menos restritivos. As razões apontadas para a diminuição da restritividade foram as perspetivas para sectores de atividade específicos, as expectativas quanto à atividade económica em geral e as pressões exercidas pela concorrência de outras instituições bancárias. Por seu turno, o nível de incumprimento dos clientes foi o principal fator referido para justificar o aumento de restritividade na concessão de empréstimos.

No que respeita aos termos e condições gerais aplicados nos contratos de empréstimos a empresas, apenas uma instituição deu a indicação de uma redução ligeira da restritividade nos termos e condições.

Não obstante, metade das instituições reportou um ligeiro aumento do *spread* nos empréstimos de maior risco e uma instituição observou um ligeiro aumento da restritividade nas garantias exigidas e nas condições contratuais não pecuniárias. A perceção de riscos e o nível de tolerância ao risco foram as razões apontadas para esse aumento. Adicionalmente, duas instituições indicaram condições ligeiramente menos restritivas nas alterações nas taxas de juro e uma instituição indicou condições ligeiramente menos restritivas no montante do empréstimo ou da linha de crédito. Os custos de financiamento e as restrições do balanço, bem como as pressões exercidas pela concorrência, foram os fatores referidos para explicar essa redução.

A proporção de pedidos de empréstimos rejeitados, na íntegra, a empresas (em termos de volume de empréstimos em relação ao volume total de pedidos de empréstimo) manteve-se inalterada para a maioria das instituições, tendo aumentado ligeiramente para uma instituição e diminuído ligeiramente para outra.

Relativamente à procura de empréstimos por empresas, de uma forma geral e nos empréstimos de curto prazo, quatro instituições registaram um ligeiro aumento da procura e uma instituição observou uma ligeira diminuição da procura. Nos empréstimos

de longo prazo, três instituições indicaram um ligeiro aumento da procura e duas instituições referiram uma ligeira diminuição da procura. As necessidades de financiamento de existências e do fundo de maneio, de reestruturação da dívida, de financiamento do investimento, assim como o nível geral das taxas de juro, terão sido os fatores que motivaram o aumento da procura.

Para o segundo trimestre de 2016, duas instituições antecipam, de um modo geral, critérios menos restritivos nos empréstimos a empresas. Igualmente, duas instituições anteveem critérios menos restritivos nos empréstimos de curto e longo prazo. Em relação à procura, todos os bancos preveem um ligeiro aumento da procura global de empréstimos a empresas.

II. Empréstimos a particulares para aquisição de habitação

De acordo com as instituições inquiridas, no primeiro trimestre de 2016, observou-se uma estabilização dos critérios de concessão de empréstimos a particulares para aquisição de habitação, havendo apenas uma instituição a registar critérios ligeiramente menos restritivos e outra a indicar critérios ligeiramente mais restritivos. Algumas instituições referiram que as expetativas quanto à atividade económica em geral e a qualidade creditícia dos mutuários terão favorecido uma menor restritividade dos critérios. Contrariamente, para metade das instituições o nível de incumprimento dos clientes terá influenciado negativamente os critérios de aprovação de novos créditos.

Relativamente aos termos e condições gerais aplicados nos empréstimos à habitação, em termos globais, apenas uma instituição indicou uma ligeira diminuição da restritividade. Duas instituições reportaram condições ligeiramente menos restritivas ao nível do *spread* aplicado nos empréstimos de risco médio, sendo que para uma das instituições as pressões exercidas pela concorrência terão contribuído para essa evolução. Por sua vez, duas instituições referiram condições ligeiramente mais restritivas ao nível do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia e uma instituição indicou condições ligeiramente mais restritivas no *spread* aplicado nos empréstimos de maior risco. O nível de tolerância ao risco é o principal fator apontado para esse aumento da restritividade.

Ainda, segundo as instituições, o nível de endividamento dos clientes e as suas condições salariais tiveram impacto negativo no grau de cumprimento do serviço da dívida.

No segmento de crédito a particulares para aquisição de habitação, a proporção de pedidos de crédito rejeitados na íntegra diminuiu ligeiramente para uma instituição, mantendo-se praticamente sem alteração para as restantes.

A procura de empréstimos para aquisição de habitação por particulares aumentou ligeiramente para duas instituições e diminuiu ligeiramente para uma das instituições. De destacar que o nível geral das taxas de juro foi referido por metade das instituições como o fator subjacente a esse aumento da procura. Por sua vez, segundo uma das instituições, as perspetivas para o mercado de habitação e as despesas de consumo não relacionadas com habitação terão contribuído para diminuir procura.

Para o próximo trimestre, duas instituições antecipam uma ligeira diminuição da restritividade nos critérios de aprovação de empréstimos para habitação. Ao mesmo tempo, três instituições antecipam um ligeiro aumento da procura de empréstimos para habitação.

III. Empréstimos a particulares para o consumo

Segundo os resultados do inquérito, os critérios de aprovação de empréstimos a particulares para consumo mantiveram-se sem alterações para quatro instituições, e tornaram-se ligeiramente mais restritivos para uma instituição e ligeiramente menos restritivos para outra instituição. Em relação aos fatores que influenciaram os critérios de concessão de empréstimos, de acordo com uma das instituições, as expetativas quanto à atividade económica em geral e a qualidade creditícia dos consumidores terão contribuído para diminuir a restritividade, enquanto o nível de incumprimento dos clientes foi apontado por metade das instituições como o fator que terá contribuído negativamente para a restritividade dos critérios.

Em termos gerais, os termos e condições tornaram-se ligeiramente menos restritivos para uma instituição, sendo que para as outras instituições permaneceram praticamente inalterados. Duas instituições referiram condições ligeiramente menos restritivas ao nível do *spread* aplicado nos empréstimos de risco médio e uma instituição indicou condições ligeiramente menos restritivas nas comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro. Pelo contrário, uma instituição indicou condições ligeiramente mais restritivas no *spread* aplicado nos empréstimos de maior risco. Adicionalmente, metade das instituições reportaram que a perceção dos riscos e o nível de tolerância ao risco

terão influenciado negativamente os termos e condições aplicados aos novos empréstimos.

A proporção de pedidos de empréstimos para o consumo rejeitados na íntegra diminuiu ligeiramente para duas instituições, enquanto para as restantes instituições permaneceu praticamente inalterada.

No que respeita à procura, quatro instituições observaram um ligeiro aumento da procura por empréstimos ao consumo. O aumento da procura terá sido motivado sobretudo pelas despesas de consumo relativas a bens duradouros e pelo nível das taxas de juro.

Para os próximos três meses, duas instituições preveem critérios de concessão de empréstimos ao consumo ligeiramente menos restritivos e quatro instituições anteveem um ligeiro aumento da procura por empréstimos para o consumo.

IV. Outros empréstimos a particulares

Os critérios de concessão de empréstimos para outros fins a particulares mantiveram-se praticamente sem alterações, havendo apenas a indicação de um ligeiro aumento da restritividade por parte de uma instituição. Algumas instituições referiram que o nível de incumprimento dos clientes e os riscos associados às garantias exigidas foram os fatores que influenciaram mais negativamente a restritividade dos critérios aplicados a novos empréstimos. Em sentido contrário, uma instituição indicou que as expectativas quanto à atividade económica em geral terão influenciado positivamente os critérios aplicados.

No que diz respeito aos termos e condições gerais de aprovação de empréstimos, em termos gerais, apenas uma instituição reportou uma ligeira diminuição da restritividade, enquanto para as restantes instituições os termos e condições permaneceram praticamente inalterados. Uma instituição referiu um ligeiro aumento da restritividade no *spread* aplicado nos empréstimos de maior risco e nas garantias exigidas, e outra instituição referiu uma ligeira diminuição da restritividade no *spread* aplicado aos empréstimos de risco médio. Ainda, segundo metade das instituições, o nível de tolerância ao risco e a perceção dos riscos terão influenciado negativamente a restritividade dos termos e condições.

No caso dos empréstimos a particulares para outros fins, a proporção de pedidos de crédito rejeitados na íntegra diminuiu ligeiramente para uma instituição, permanecendo inalterada para as outras instituições.

Relativamente à procura por empréstimos para outros fins a particulares, três instituições registaram um ligeiro aumento. O nível geral das taxas de juro, a confiança dos consumidores, as necessidades de financiamento do investimento e poupança de particulares foram as razões apontadas para esse aumento.

No próximo trimestre, duas instituições preveem critérios ligeiramente menos restritivos nos empréstimos a particulares para outros fins e quatro instituições anteveem um ligeiro aumento da procura de empréstimos para outros fins a particulares.

Empresas não Financeiras

Informações referentes ao último trimestre

Oferta

1. Relativamente a alterações nos **critérios** seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

	Apreciação geral	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos (--)	1		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos (-)			
Permaneceram praticamente inalterados (0)	4	5	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos (+)	1	1	1
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos (++)			

2. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **critérios** seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Custo de financiamento e restrições de balanço					
• Custo de capital (relacionados com os fundos próprios)		1	5		
• Condições de acesso ao financiamento (exemplo MMI)			6		
• Posição de liquidez do banco			6		
B) Pressões exercidas pela concorrência					
• De outras instituições bancárias			5		1
• De instituições financeiras não bancárias			6		
C) Perceção dos riscos					
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			5	1	
• Perspetivas para sectores de atividade específicos			4	2	
• Riscos associados às garantias exigidas		1	5		
• Riscos associados a empresas sem contabilidade organizada		1	4	1	
• Riscos associados à dimensão das empresas (micro e pequenas empresas)			6		
D) Nível de tolerância ao risco					
• Nível de incumprimento	1	2	3		

3. Relativamente às alterações efetuadas nos **termos e condições** aplicados pelo banco na aprovação de **novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Avalie os termos e condições e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
0 = permaneram praticamente inalterados
+ = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
+ + = tornaram-se consideravelmente menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Termos e condições gerais			5	1	
B) *Spreads*					
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio		1	4	1	
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		3	3		
C) Outras condições					
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			6		
• Alterações nas taxas de juro			4	2	
• Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5	1	
• Garantias exigidas		1	5		
• Condições contratuais não pecuniárias		1	5		
• Maturidade			6		

4. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **termos e condições** aplicados pelo banco na aprovação de **novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*

	--	-	0	+	++
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5	1	
B) Pressões exercidas pela concorrência			5	1	
C) Perceção dos riscos		2	4		
D) Nível de tolerância ao risco	1	1	4		
E) Medidas/Decisões de Política Monetária			6		

5. Relativamente à proporção de **pedidos de empréstimo de empresas rejeitados na íntegra** pelo banco (em termos de volume de empréstimos em relação ao volume total de pedidos de empréstimo)

	Proporção de pedidos rejeitados
Diminuiu consideravelmente	
Diminuiu ligeiramente	1
Permaneceu praticamente inalterada	4
Aumentou ligeiramente	1
Aumentou consideravelmente	

Procura

6. Relativamente às alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito pelas empresas** oferecidos pelo banco

	Apreciação geral	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente (--)			
Diminuiu ligeiramente (-)	1	1	2
Permaneceu praticamente inalterada (0)	1	1	1
Aumentou ligeiramente (+)	4	4	3
Aumentou consideravelmente (++)			

7. Relativamente à forma como os **fatores** referidos na tabela seguinte influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
0 = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
+ = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
+ + = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura

	--	-	0	+	++
A) Necessidades de financiamento das empresas					
• Financiamento do investimento		1	1	4	
• Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneio			1	5	
• Financiamento de fusões/ aquisições e reestruturação empresarial			6		
• Refinanciamento / reestruturação e renegociação da dívida			2	4	
• Nível geral das taxas de juro			3	3	
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas					
• Geração interna de fundos			6		
• Empréstimos de outras instituições bancárias			6		
• Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			6		
• Emissão / reembolso de títulos de dívida			6		
• Emissão de ações ou outras participações no capital / recibimento de dividendos			6		
• Acesso a financiamento externo			6		

Informações referentes aos próximos três meses

8. Relativamente às **expetativas** para os próximos três meses quanto a alterações nos **critérios seguidos pelo banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**

	Apreciação geral	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos (--)			
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos (-)			
Permanecerão praticamente inalterados (0)	4	4	4
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos (+)	2	2	2
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos (++)			

9. Relativamente às **expetativas** quanto à evolução da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo banco

	Apreciação geral	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuirá consideravelmente (--)			
Diminuirá ligeiramente (-)			
Permanecerá praticamente inalterada (0)			
Aumentará ligeiramente (+)	6	6	6
Aumentará consideravelmente (++)			

Particulares

Informações referentes ao último trimestre

Oferta

10. Relativamente a alterações nos **critérios** seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos a particulares**

	Apreciação geral	Crédito à habitação	Crédito ao consumo	Outros Empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos (--)	1			
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos (-)		1	1	1
Permaneceram praticamente inalterados (0)	4	4	4	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos (+)	1	1	1	
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos (++)				

Crédito à habitação

11. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **critérios** seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			6		
B) Pressões exercidas pela concorrência					
• De outras instituições bancárias			6		
• De instituições financeiras não bancárias			6		
C) Perceção dos riscos					
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			4	2	
• Perspetivas do mercado da habitação		1	4	1	
• Qualidade creditícia do mutuário			4	2	
D) Nível de tolerância ao risco					
• Nível de incumprimento	1	2	3		

12. Relativamente às alterações efetuadas nos **termos e condições** aplicados pelo banco na **aprovação de novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação**

Avalie os termos e condições e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
0 = permaneram praticamente inalterados
+ = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
+ + = tornaram-se consideravelmente menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Termos e condições gerais			5	1	
B) *Spreads*					
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			4	2	
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	5		
C) Outras condições					
• Garantias exigidas			6		
• Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia		2	4		
• Outros limites do montante do empréstimo			6		
• Maturidade			6		
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			6		

13. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **termos e condições** aplicados pelo banco na **aprovação de novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*

	--	-	0	+	++
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			6		
B) Pressões exercidas pela concorrência			5	1	
C) Perceção dos riscos		1	5		
D) Nível de tolerância ao risco	1	1	4		
E) Medidas/Decisões de Política Monetária			6		

14. Fatores que têm condicionado o **grau de cumprimento do serviço da dívida** por parte de quem contraiu o empréstimo

Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = contribuiu consideravelmente para reduzir o grau de cumprimento
- = contribuiu ligeiramente parareduzir o grau de cumprimento
0 = contribuiu para que o grau de cumprimento permanecesse praticamente inalterado
+ = contribuiu ligeiramente para aumentar o grau de cumprimento
+ + = contribuiu consideravelmente para aumentar o grau de cumprimento

	--	-	0	+	++
Emprego no setor formal			5	1	
Condições salariais do cliente		2	3	1	
Disponibilidade de outras fontes de rendimento			6		
Nível de endividamento do cliente		4	1	1	

Crédito ao Consumo

15. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **critérios** seguidos pelo banco na **aprovação de empréstimos ao consumo a particulares**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Custo de finaciamento e restrições de balanço			6		
B) Pressões exercidas pela concorrência					
• De outras instituições bancárias			6		
• De instituições financeiras não bancárias			6		
C) Perceção dos riscos					
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			5	1	
• Qualidade creditícia dos consumidores			5	1	
• Riscos associados às garantias exigidas			6		
D) Nível de tolerância ao risco					
• Nível de incumprimento	1	2	3		

16. Relativamente às alterações efetuadas nos **termos e condições** aplicados pelo banco na a**provação de novos créditos ao consumo a particulares**

Avalie os termos e condições e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
0 = permaneram praticamente inalterados
+ = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
+ + = tornaram-se consideravelmente menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Termos e condições gerais			5	1	
B) *Spreads*					
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			4	2	
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	5		
C) Outras condições					
• Garantias exigidas			6		
• Montante do empréstimo			6		
• Maturidade			6		
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5	1	

17. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **termos e condições** aplicados pelo banco na aprovação de **novos créditos ao consumo a particulares**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*

	--	-	0	+	++
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			6		
B) Pressões exercidas pela concorrência		1	5		
C) Perceção dos riscos		3	3		
D) Nível de tolerância ao risco		3	3		
E) Medidas/Decisões de Política Monetária			6		

Outros Empréstimos

18. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **critérios** seguidos pelo banco na **aprovação de outros empréstimos a particulares**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Custo de finaciamento e restrições de balanço			6		
B) Pressões exercidas pela concorrência					
• De outras instituições bancárias			6		
• De instituições financeiras não bancárias			6		
C) Perceção dos riscos					
• Expetativas quanto à atividade económica em geral			5	1	
• Qualidade creditícia dos consumidores		1	4	1	
• Riscos associados às garantias exigidas		2	4		
D) Nível de tolerância ao risco					
• Nível de incumprimento	1	2	3		

19. Relativamente às alterações efetuadas nos **termos e condições** aplicados pelo banco na a**provação de novos empréstimos para outros fins a particulares**

Avalie os termos e condições e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
0 = permaneram praticamente inalterados
+ = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
+ + = tornaram-se consideravelmente menos restritivos

	--	-	0	+	++
A) Termos e condições gerais			5	1	
B) *Spreads*					
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio			5	1	
• *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	5		
B) Outras condições					
• Garantias exigidas		1	5		
• Montante do empréstimo			6		
• Maturidade			6		
• Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			6		

20. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que terão influenciado os **termos e condições** aplicados pelo banco na **aprovação de novos empréstimos para outros fins a particulares**

Avalie de que modo os fatores referidos contribuiram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos sendo que:
- - = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
0 = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
+ + = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*

	--	-	0	+	++
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			6		
B) Pressões exercidas pela concorrência			6		
C) Perceção dos riscos		3	3		
D) Nível de tolerância ao risco		3	3		
E) Medidas/Decisões de Política Monetária			6		

21. Relativamente à **proporção de pedidos de empréstimo por particulares rejeitados na íntegra pelo banco** (em termos de volume de empréstimos em relação ao volume total de pedidos de empréstimo)

	Porporção de pedidos rejeitados		
	Crédito à habitação	Crédito ao consumo	Outros Empréstimos
Diminuiu consideravelmente			
Diminuiu ligeiramente	1	2	1
Permaneceu praticamente inalterada	5	4	5
Aumentou ligeiramente			
Aumentou consideravelmente			

Procura

22. Relativamente à forma como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo banco

	Apreciação geral	Crédito à habitação	Crédito ao consumo	Outros Empréstimos
Diminuiu consideravelmente (--)				
Diminuiu ligeiramente (-)		1		
Permaneceu praticamente inalterada (0)	1	3	2	3
Aumentou ligeiramente (+)	5	2	4	3
Aumentou consideravelmente (++)				

Procura de crédito à habitação

23. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação**

Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
0 = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
+ = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
+ + = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura

	--	-	0	+	++
A) Necessidades de financiamento					
• Perspetivas para o mercado de habitação		1	4	1	
• Nível de emprego e condições salariais do cliente			6		
• Nível geral das taxas de juro			3	3	
• Refinanciamento / reestruturação e renegociação da dívida			5	1	
• Alterações regulamentares de Política Económica			6		
• Confiança dos consumidores			5	1	
• Despesas de consumo não relacionadas com habitação		1	5		
B) Recurso a outras fontes de financiamento para aquisição de habitação					
• Poupança de particulares			6		
• Empréstimos de outras instituições bancárias			6		
• Outras fontes de financiamento			6		

Procura de crédito ao consumo

24. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que influenciaram a **procura de crédito ao consumo por particulares**

Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
0 = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
+ = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
+ + = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura

	--	-	0	+	++
A) Necessidades de financiamento					
• Despesas de consumo relativas a bens duradouros			3	3	
• Confiança dos consumidores			5	1	
• Nível geral das taxas de juro			4	2	
• Despesa de consumo financiada através de empréstimos garantidos por ativos imobiliários			6		
B) Recurso a outras fontes de financiamento					
• Poupança de particulares			5	1	
• Empréstimos de outras instituições bancárias			6		
• Outras fontes de financiamento			6		

Procura de outros empréstimos

25. Relativamente aos **fatores** descritos na tabela que influenciaram a **procura de outros empréstimos a particulares**

Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:
- - = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
0 = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
+ = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
+ + = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura

	--	-	0	+	++
A) Necessidades de financiamento					
• Confiança dos consumidores			5	1	
• Nível geral das taxas de juro			4	2	
• Empréstimos garantidos por ativos imobiliários			6		
• Investimento			5	1	
• Outros			6		
B) Recurso a outras fontes de financiamento					
• Poupança de particulares			5	1	
• Empréstimos de outras instituições bancárias			6		
• Outras fontes de financiamento			6		

Informações referentes aos próximos três meses

26. Relativamente às **expetativas** para os próximos três meses quanto a alterações nos **critérios seguidos pelo banco na aprovação de empréstimos a particulares**

	Apreciação geral	Crédito à habitação	Crédito ao consumo	Outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos (--)				
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos (-)				
Permanecerão praticamente inalterados (0)	3	4	4	4
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos (+)	3	2	2	2
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos (++)				

27. Relativamente às **expetativas** quanto à evolução da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo banco

	Apreciação geral	Crédito à habitação	Crédito ao consumo	Outros empréstimos
Diminuirá consideravelmente (--)				
Diminuirá ligeiramente (-)				
Permanecerá praticamente inalterada (0)	2	3	2	2
Aumentará ligeiramente (+)	4	3	4	4
Aumentará consideravelmente (++)				